

SUICÍDIO

NA PRESENÇA DE ÁLCOOL E/OU DROGAS

2021

155 Óbitos
por Suicídio

Com resultados toxicológicos
positivos *Post-mortem* para

DROGAS
E/OU
ÁLCOOL*

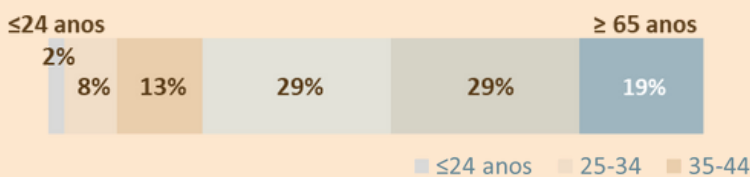
122 Álcool

44 Drogas

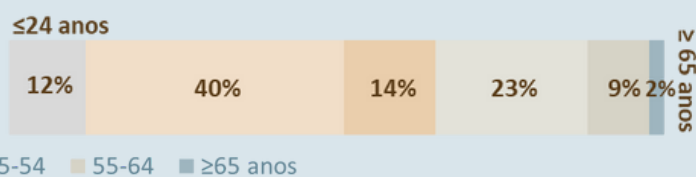
Em 11 óbitos foi detetada a presença
simultânea de substâncias ilícitas e álcool

Caracterização

122 Álcool



44 Drogas



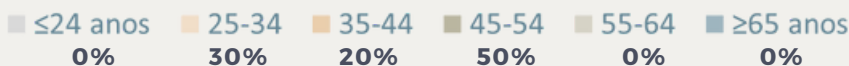
Idade Média / Mediana:

53 / 54 anos

Idade Média / Mediana:

38 / 33 anos

11 Mistras
(álcool e drogas)



- 9 em cada 10 suicídios com resultados toxicológicos positivos para o álcool e/ou drogas ocorreram em indivíduos do sexo masculino.
- Os que tinham a presença de drogas eram tendencialmente mais jovens do que os que tinham a presença de álcool.

*Em 2021 foram realizadas 6 581 autópsias no INMLCF, I. P. Em 5 603 foram solicitados exames toxicológicos para pesquisa de álcool, que resultaram em 1 150 casos positivos (etanol $\geq 0,1$ g/l). Destes, à data da recolha de informação, era conhecida a causa de morte em 1 014 casos, 12% dos quais de etiologia médico legal suicida.

A pesquisa de drogas foi solicitada em 4 559 autópsias que resultaram em 474 casos positivos. À data da recolha de informação era conhecida a causa de morte de 413 casos, 11% dos quais de etiologia médico legal suicida.

SUICÍDIO

NA PRESENÇA DE ÁLCOOL E/OU DROGAS

2021

Caracterização

122 Álcool

Causa direta

Por asfixia 83%

Por lesões traumáticas 17%
(acidente ferroviário, precipitação,...)

Substâncias detetadas

Álcool
122 (100%)

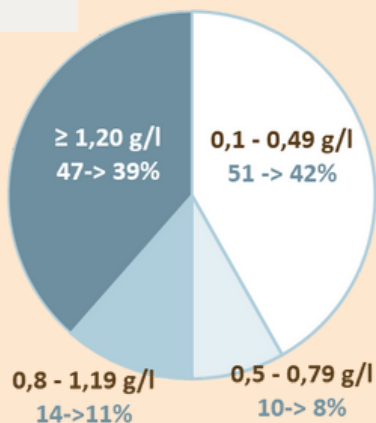
Benzodiazepinas
32 (26%)

Substâncias ilícitas
11 (9%)

Outros medicamentos
46 (38%)

50%
dos casos com mais de uma substância

TAS (g/l)



44 Drogas

61% Por asfixia

2% Outra

37% Por lesões traumáticas
(acidente ferroviário, precipitação,...)

Álcool
11 (25%)

Canábis
25 (57%)

Cocaína
10 (23%)

Opiáceos*
9 (20%)

Metadona
6 (14%)

Benzodiazepinas
13 (30%)

Outros medicamentos
14 (32%)

57%
dos casos com mais de uma substância

* Inclui heroína, morfina, codeína e tramadol.

- A asfixia e as lesões traumáticas foram as principais causas diretas das mortes de etiologia médico legal suicida. A morte por asfixia foi mais prevalente nos casos com a presença de álcool.
- Nos casos com a presença de álcool, cerca de um quarto tinham em combinação benzodiazepinas e 38% outros medicamentos. 39% tinham uma TAS $\geq 1,2$ g/l.
- Em mais de metade dos casos com drogas foi detetada a presença de canábis, seguindo-se a cocaína (23%), os opiáceos (20%) e a metadona (14%). Em combinação com a presença de drogas foram detetadas benzodiazepinas (30%), outros medicamentos (32%) e álcool (25%).

SUICÍDIO

NA PRESENÇA DE ÁLCOOL E/OU DROGAS

2015-2021

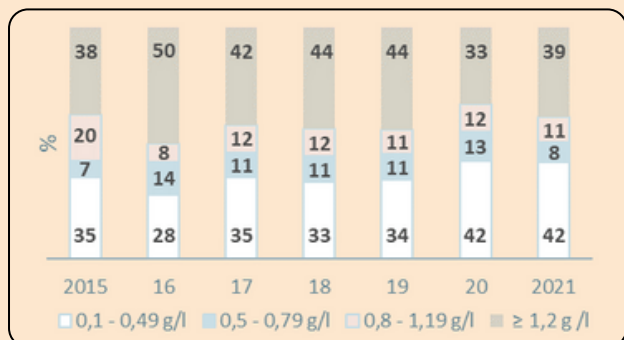
Evolução

Álcool

Substâncias detetadas

Álcool - TAS (g/l)

TAS	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
0,1 - 0,49 g/l	30	37	58	46	41	60	51
0,5 - 0,79 g/l	6	19	18	15	13	18	10
0,8 - 1,19 g/l	17	11	20	17	13	17	14
≥ 1,2 g/l	32	68	70	60	53	48	47
Total	85	135	166	138	120	143	122



Casos com mais de uma substância

Mínimo:

2018 → 30%

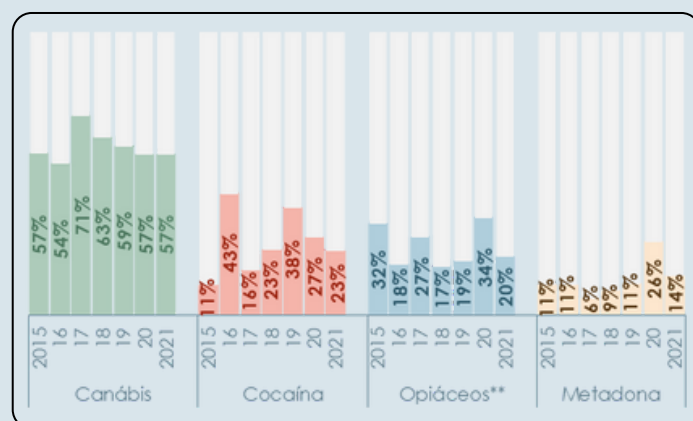
Máximo:

2015 → 52%

Drogas

Substâncias detetadas

Tipo de Substância	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total*	28	28	51	35	37	44	44
Canábis	16	15	36	22	22	25	25
Cocaína	3	12	8	8	14	12	10
Opiáceos**	9	5	14	6	7	15	9
Metadona	3	3	3	3	4	8	6
Anfetaminas
Drogas sintéticas
Álcool	7	7	12	16	9	11	11
Benzodiazepinas	11	10	20	4	17	17	13
Outros medicamentos	8	10	18	10	11	20	14



Casos com mais de uma substância

Mínimo:

2021 → 57%

Máximo:

2020 → 80%

*O total não corresponde à soma das parcelas, há casos em que foi detetada mais de uma substância.

** Inclui heroína, morfina, codeína e tramadol.

Álcool

- Entre 2015 e 2019 a maioria destes óbitos apresentavam uma TAS ≥ 1,2 g/l. Em 2020 a maioria dos casos apresentavam uma TAS entre 0,1 e 0,49 g/l sendo também neste grupo que se verificou a maior prevalência de casos de associação de álcool com outras substâncias. Em 2021 a maioria dos casos manteve-se no intervalo de TAS entre 0,1 e 0,49 g/l, mas a associação de álcool com outras substâncias foi mais prevalente nos casos com valores de TAS ≥ 1,2 g/l.

Drogas

- Entre 2015 e 2021 a canábis, os opiáceos, a cocaína e a metadona foram as substâncias mais detetadas, sendo a canábis a substância mais prevalente e a metadona a substância com as menores percentagens. Em 2020 e 2021, para a metadona e em 2020, para os opiáceos, registaram-se as percentagens mais elevadas do período, coincidente com os anos de pandemia.

SUICÍDIO

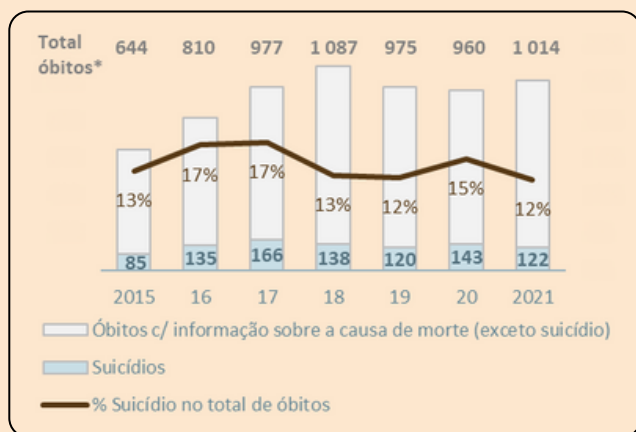
NA PRESENÇA DE ÁLCOOL E/OU DROGAS

2015-2021

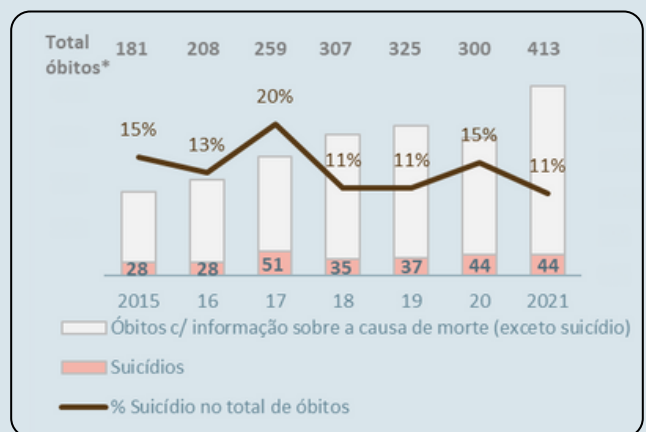
Evolução

Álcool

Óbitos por suicídio no total de óbitos c/ informação sobre as causas de morte*

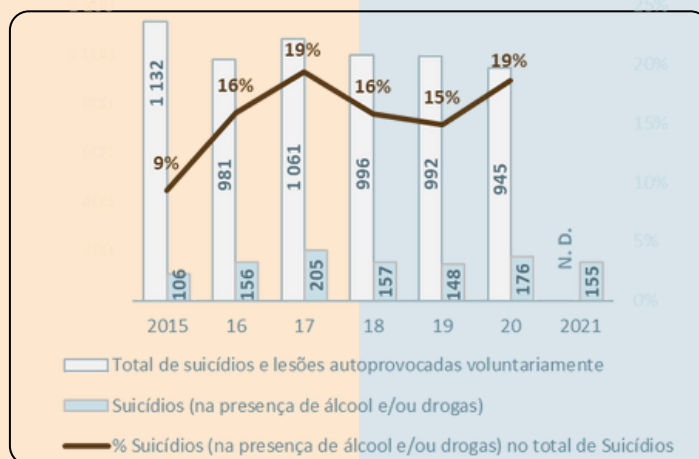


Drogas



* Óbitos autopsiados no INMLCF, I. P. com causa de morte conhecida e com a presença de álcool (gráf. esquerda) ou drogas (gráf. direita).

Óbitos por suicídio com a presença de álcool e/ou drogas* no total de suicídios**



*Os casos que envolvem álcool e drogas foram contabilizados apenas uma vez (INMLCF, IP).

** Causa de morte - Lista Sucinta Europeia (INE, IP).

Notas Metodológicas: As autópsias médico-legais são realizadas em casos de morte violenta ou de causa desconhecida. Compete ao patologista forense requerer exames toxicológicos em função das informações sobre o caso e das circunstâncias da morte. Nos laboratórios de química e toxicologia forense do INMLCF I. P. o doseamento de álcool é realizado por cromatografia gasosa com detetor de ionização de chama (GC-FID) e o rastreio de drogas por método imunoenzimático que inclui opiáceos, cocaína, canábis, anfetaminas, metanfetaminas, metadona, MDMA e benzodiazepinas. O rastreio de medicamentos e a confirmação de drogas e medicamentos é realizada por técnicas de cromatografia acopladas a espectrometria de massa (GC-MS; LC-MS-MS). A pesquisa de drogas/medicamentos específicos são realizadas apenas quando há informações de possível uso. Assim, os casos incluídos referem-se apenas a casos com exame toxicológico positivo para drogas e/ou álcool, cujo relatório de autópsia se encontrava concluído à data da recolha dos dados.

Fonte dos dados:

Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, IP - Autópsias / N.º de pedidos de exames toxicológicos / Causas de morte dos casos com a presença de resultados toxicológicos positivos para o álcool e/ou drogas;

Instituto Nacional de Estatística, IP - Total de suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente.